

Semana Epidemiológica 12/2025

Data de publicação: 26 de março de 2025

1 CENÁRIO EM MATO GROSSO DO SUL, 2025

Casos
prováveis
5.753

Casos
confirmados
2.045

Óbitos em
investigação
6

Óbitos
confirmados
7

DENV-1
1

DENV-2
3

DENV-3
1

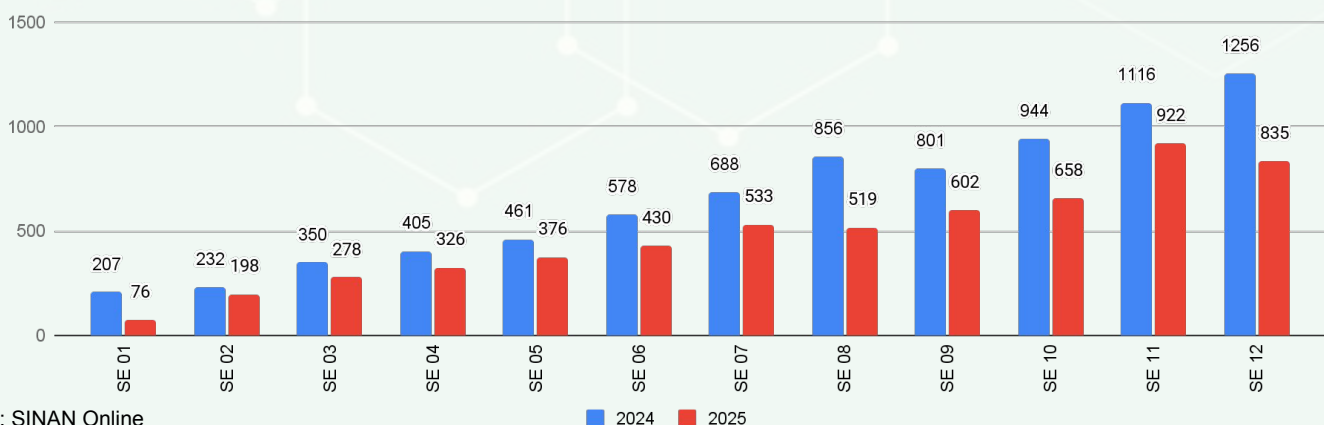
Fonte: SINAN Online – Dados parciais, sujeitos a alterações pelos municípios. Atualizado até SE 12, 22 de março de 2025.

2 SÉRIE HISTÓRICA CASOS PROVÁVEIS (2015-2025)



Fonte: SINAN Online
*Dados até 22/03/2025

3 SÉRIE HISTÓRICA CASOS PROVÁVEIS (2024-2025)



Fonte: SINAN Online
*Dados até 22/03/2025

4 PANORAMA MATO GROSSO DO SUL

2022	
Casos confirmados	21.328
Incidência (por 100 mil habitantes)	759,2
Óbitos	24
Letalidade	0,11%
Mortalidade (por 100 mil habitantes)	0,85

2023	
Casos confirmados	41.046
Incidência (por 100 mil habitantes)	1489,0
Óbitos	43
Letalidade	0,10%
Mortalidade (por 100 mil habitantes)	1,56

2024	
Casos confirmados	16.229
Incidência (por 100 mil habitantes)	588,7
Óbitos	32
Letalidade	0,20%
Mortalidade (por 100 mil habitantes)	1,16

2025	
Casos confirmados	2.045
Incidência (por 100 mil habitantes)	74,2
Óbitos	7
Letalidade	0,34%
Mortalidade (por 100 mil habitantes)	0,25

Fonte: SINAN Online

*Dados até 25/03/2025

* Dados sujeitos a alterações pelos municípios

► Metodologia de cálculo

Taxa de incidência =	$\frac{\text{Casos confirmados}}{\text{População}} \times 100 \text{ mil hab}$
Letalidade % =	$\frac{\text{óbitos}}{\text{Casos confirmados}}$
Taxa de mortalidade =	$\frac{\text{Óbitos}}{\text{População}} \times 100 \text{ mil hab}$

► DEFINIÇÃO

Casos **PROVÁVEIS** englobam os casos em investigação, casos confirmados e ignorados. Não são considerados os casos descartados.

Casos **CONFIRMADOS** são os casos encerrados para o agravo, levando em conta o critério laboratorial ou clínico-epidemiológico, sujeitos a alterações.

5

INCIDÊNCIA DOS CASOS PROVÁVEIS

IBGE	Município	Casos Prováveis	População	Incidência
50	Mato Grosso do Sul	5.753	2.756.700	208,7

Ranking	IBGE	Município	Casos Prováveis	População	Incidência
1	5005103	Jateí	251	3.586	6.999,4
2	5007802	Selvíria	390	8.142	4.790,0
3	5003900	Figueirão	79	3.539	2.232,3
4	5004809	Japorã	162	8.148	1.988,2
5	5006275	Paraíso das Águas	96	5.510	1.742,3
6	5004403	Inocência	120	8.404	1.427,9
7	5006408	Pedro Gomes	88	6.941	1.267,8
8	5004007	Glória de Dourados	115	10.444	1.101,1
9	5000906	Antônio João	100	9.303	1.074,9
10	5001003	Aparecida do Taboado	256	27.674	925,1
11	5001904	Bataguassu	197	23.031	855,4
12	5007935	Sonora	123	14.516	847,3
13	5002951	Chapadão do Sul	228	30.993	735,6
14	5003751	Eldorado	81	11.386	711,4
15	5005400	Maracaju	307	45.047	681,5
16	5002902	Cassilândia	124	20.988	590,8
17	5003256	Costa Rica	150	26.037	576,1
18	5005681	Mundo Novo	92	19.193	479,3
19	5008008	Terenos	83	17.638	470,6
20	5007505	Rochedo	24	5.199	461,6
21	5008404	Vicentina	28	6.336	441,9
22	5004908	Jaraguari	31	7.139	434,2
23	5000203	Água Clara	71	16.741	424,1
24	5002209	Bonito	100	23.659	422,7
25	5002159	Bodoquena	35	8.567	408,5
26	5004304	Iguatemi	56	13.796	405,9
27	5007703	Sete Quedas	41	10.994	372,9
28	5006200	Nova Andradina	180	48.563	370,7
29	5003207	Corumbá	353	96.268	366,7
30	5003504	Douradina	20	5.578	358,6
31	5007307	Rio Negro	16	4.841	330,5
32	5002308	Brasilândia	37	11.579	319,5
33	5003157	Coronel Sapucaia	45	14.161	317,8
34	5000856	Angélica	33	10.729	307,6

Ranking	IBGE	Município	Prováveis	População	Incidência	
35	5005608	Miranda	77	25.536	301,5	
36	5003108	Corguinho	14	4.783	292,7	
37	5002001	Batayporã	28	10.712	261,4	
38	5006309	Paranaíba	100	40.957	244,2	
39	5008305	Três Lagoas	321	132.152	242,9	
40	5007695	São Gabriel do Oeste	67	29.579	226,5	
41	5005251	Laguna Carapã	14	6.799	205,9	
42	5004601	Itaquiraí	39	19.433	200,7	
43	5007109	Ribas do Rio Pardo	45	23.150	194,4	
44	5005707	Naviraí	89	50.457	176,4	
45	5004700	Ivinhema	48	27.821	172,5	
46	5003454	Deodápolis	23	13.663	168,3	
47	5000807	Anaurilândia	12	7.653	156,8	
48	5007950	Tacuru	16	10.808	148,0	
49	5000708	Anastácio	34	24.107	141,0	
50	5007901	Sidrolândia	65	47.118	138,0	
51	5002407	Caarapó	41	30.612	133,9	
52	5004502	Itaporã	31	24.137	128,4	
53	5007554	Santa Rita do Pardo	9	7.027	128,1	
54	5003801	Fátima do Sul	25	20.609	121,3	
55	5001243	Aral Moreira	13	10.748	121,0	
56	5003488	Dois Irmãos do Buriti	13	11.100	117,1	
57	5002100	Bela Vista	24	21.613	111,0	
58	5000252	Alcinópolis	5	4.537	110,2	
59	5005806	Nioaque	13	13.220	98,3	
60	5000609	Amambai	38	39.325	96,6	
61	5002605	Camapuã	13	13.583	95,7	
62	5005152	Juti	6	6.729	89,2	
63	5001508	Bandeirantes	7	7.940	88,2	
64	5001102	Aquidauana	39	46.803	83,3	
65	5007976	Taquarussu	3	3.625	82,8	
66	5005202	Ladário	16	21.522	74,3	
67	5005004	Jardim	17	23.981	70,9	
68	5006903	Porto Murtinho	9	12.859	70,0	
69	5006358	Paranhos	8	12.921	61,9	
70	5002803	Caracol	3	5.036	59,6	
71	5003306	Coxim	19	32.151	59,1	
72	5004106	Guia Lopes da Laguna	4	9.939	40,2	

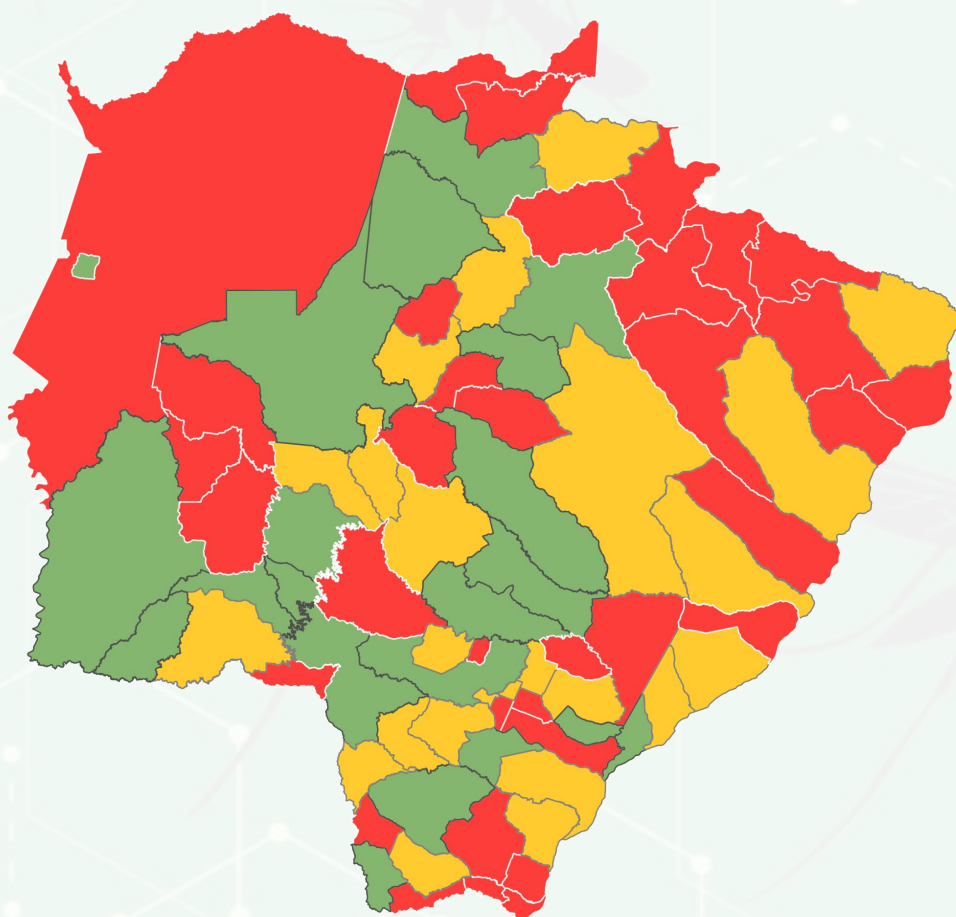
Ranking	IBGE	Município	Prováveis	População	Incidência
73	5006606	Ponta Porã	37	92.017	40,2
74	5003702	Dourados	92	243.368	37,8
75	5007208	Rio Brilhante	14	37.601	37,2
76	5007406	Rio Verde de Mato Grosso	5	19.818	25,2
77	5006259	Novo Horizonte do Sul	1	4.721	21,2
78	5002704	Campo Grande	142	897.938	15,8
79	5006002	Nova Alvorada do Sul	2	21.822	9,2

Fonte: SINAN Online

*Dados até 22/03/2025

* Dados sujeitos a alterações pelos municípios

DISTRIBUIÇÃO ESPACIAL DOS CASOS PROVÁVEIS DE DENGUE



Fonte: SINAN Online

*Dados até 22/03/2025

* Dados sujeitos a alterações pelos municípios

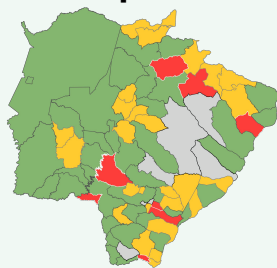
► Classificação da incidência

- Baixa incidência:** Abaixo de 100 casos por 100 mil habitantes
- Média incidência:** 100 a 300 casos por 100 mil habitantes
- Alta incidência:** Acima de 300 casos por 100 mil habitantes
- Sem casos notificados

► Cálculo da taxa de incidência

$$\text{Taxa de incidência} = \frac{\text{Número de casos confirmados}}{\text{População do local}} \times 100 \text{ mil}$$

► **Distribuição Espacial de Dengue casos prováveis por Incidência - 14 Dias**



MUNICÍPIO	Nº CASOS PROVÁVEIS	INCIDÊNCIA	
500390 Figueirão	51	1441,1	Alta
500400 Glória de Dourados	55	526,6	Alta
500510 Jateí	18	502	Alta
500540 Maracaju	224	497,3	Alta
500627 Paraíso das Águas	24	435,6	Alta
500770 Sete Quedas	27	331,6	Alta
500480 Japorã	26	319,1	Alta
500090 Antônio João	28	301	Alta
500220 Bonito	60	253,6	Média
500490 Jaraguari	18	252,1	Média
500750 Rochedo	13	250	Média
500793 Sonora	35	241,1	Média
500310 Corguinho	11	230	Média
500568 Mundo Novo	44	229,3	Média
500295 Chapadão do Sul	71	229,1	Média
500620 Nova Andradina	108	222,4	Média
500430 Iguatemi	30	217,5	Média
500800 Terenos	38	215,4	Média
500350 Douradina	12	215,1	Média
500085 Angélica	22	205,1	Média
500290 Cassilândia	40	190,6	Média
500200 Batayporã	19	177,4	Média
500325 Costa Rica	44	169	Média
500730 Rio Negro	8	165,3	Média
500525 Laguna Carapã	11	161,8	Média
500640 Pedro Gomes	11	158,5	Média
500440 Inocência	13	154,7	Média
500840 Vicentina	9	142	Média
500375 Eldorado	15	131,7	Média
500190 Bataguassu	28	121,6	Média
500570 Naviraí	60	118,9	Média
500215 Bodoquena	10	116,7	Média
500450 Itaporã	28	116	Média
500470 Ivinhema	28	100,6	Média

Dados extraídos do SINAN Online. Período compreendido à Semana Epidemiológica 11 (09/03/2025 - 15/03/2025) até a Semana Epidemiológica 12 (16/03/2025 - 22/03/2025) .

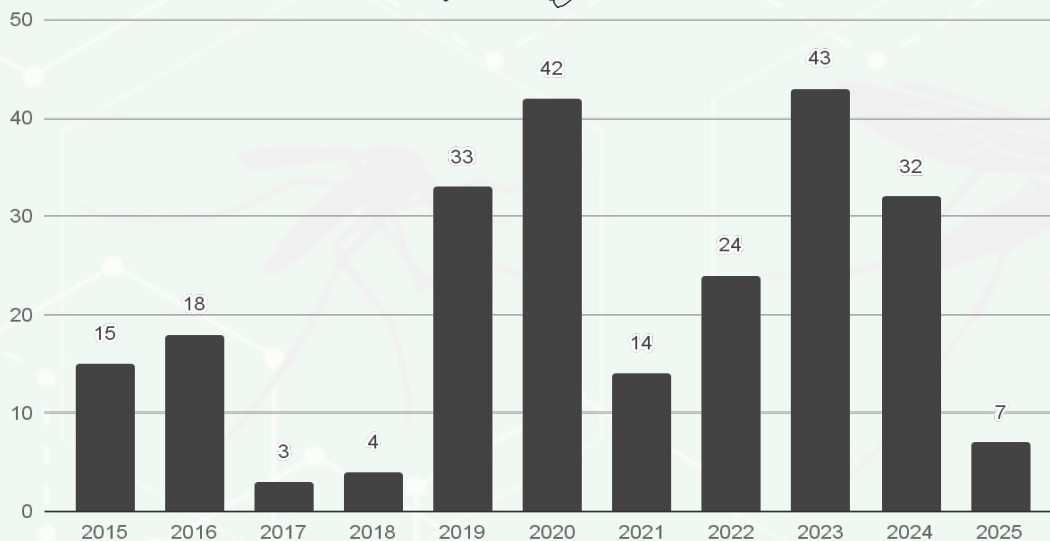
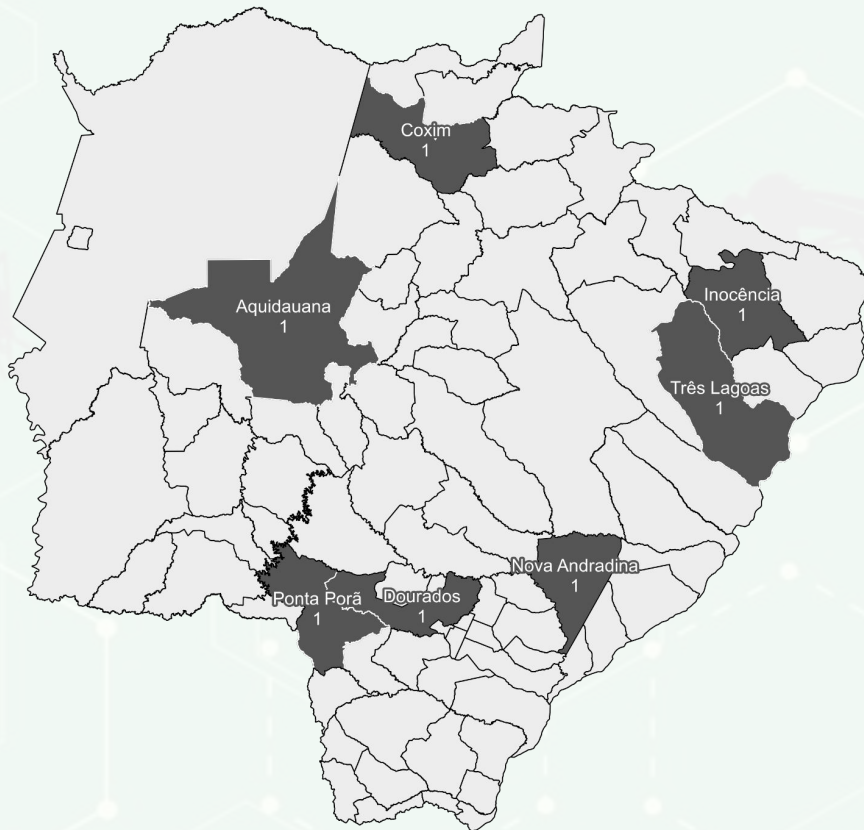
► Casos confirmados de Dengue por Incidência - 14 Dias

MUNICÍPIO	Nº CASOS CONFIRMADOS	INCIDÊNCIA	
500390 Figueirão	8	226,1	Média
500480 Japorã	7	85,9	Baixa
500085 Angélica	7	65,2	Baixa
500627 Paraíso das Águas	3	54,4	Baixa
500770 Sete Quedas	4	49,1	Baixa
500460 Itaquiraí	8	41,2	Baixa
500400 Glória de Dourados	4	38,3	Baixa
500295 Chapadão do Sul	10	32,3	Baixa
500540 Maracaju	14	31,1	Baixa
500100 Aparecida do Taboado	8	28,9	Baixa
500730 Rio Negro	1	20,7	Baixa
500793 Sonora	3	20,7	Baixa
500280 Caracol	1	19,9	Baixa
500570 Naviraí	10	19,8	Baixa
500290 Cassilândia	4	19,1	Baixa
500470 Ivinhema	5	18	Baixa
500440 Inocência	1	11,9	Baixa
500325 Costa Rica	3	11,5	Baixa
500830 Três Lagoas	15	11,4	Baixa
500348 Dois Irmãos do Buriti	1	9	Baixa
500230 Brasilândia	1	8,6	Baixa
500635 Paranhos	1	7,7	Baixa
500430 Iguatemi	1	7,2	Baixa
500800 Terenos	1	5,7	Baixa
500370 Dourados	13	5,3	Baixa
500630 Paranaíba	2	4,9	Baixa
500110 Aquidauana	2	4,3	Baixa
500560 Miranda	1	3,9	Baixa
500240 Caarapó	1	3,3	Baixa
500330 Coxim	1	3,1	Baixa
500060 Amambai	1	2,5	Baixa
500660 Ponta Porã	2	2,2	Baixa
500620 Nova Andradina	1	2,1	Baixa
500270 Campo Grande	4	0,4	Baixa

Dados extraídos do SINAN Online. Período compreendido à Semana Epidemiológica 11 (09/03/2025 - 15/03/2025) até a Semana Epidemiológica 12 (16/03/2025 - 22/03/2025) .

6

Perfil dos óbitos por dengue

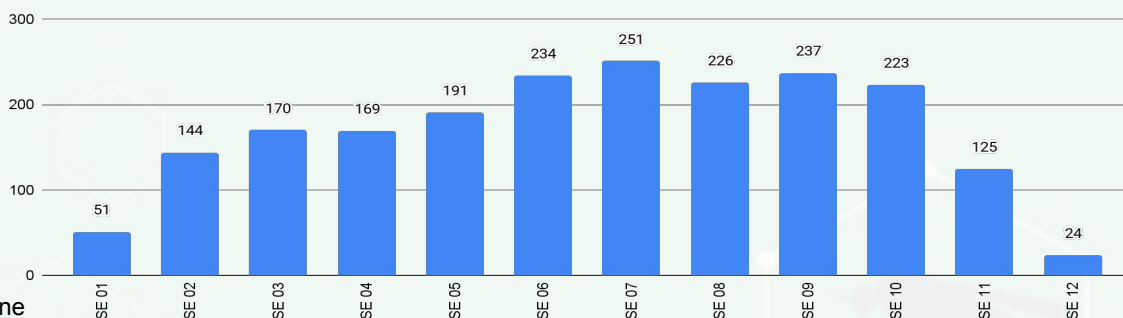


Município de Residência	Idade	Sexo	Início dos Sintomas	Data do Óbito	Confirmação do Óbito	Comorbidade
Inocência	76 anos	F	11/01/2025	16/01/2025	16/01/2025	NR
Três Lagoas	65 anos	F	25/01/2025	02/02/2025	25/02/2025	NR
Nova Andradina	88 anos	F	12/02/2025	20/02/2025	24/02/2025	D
Aquidauana	74 anos	F	01/02/2025	11/02/2025	11/03/2025	HAS
Dourados	45 anos	M	03/03/2025	20/03/2025	21/03/2025	NR
Ponta Porã	51 anos	M	13/03/2025	18/03/2025	21/03/2025	HAS
Coxim	87 anos	M	16/03/2025	22/03/2025	26/03/2025	NR

NR = Nada relatado C = Cardiopatia D = Diabetes HAS = Hipertensão Arterial DA = Doença autoimune DRC = Doença renal crônica HE = Hepatopatias CA = Câncer

Fonte: SINAN Online. Dados até 26/03/2025

► Casos confirmados por semana epidemiológica de notificação



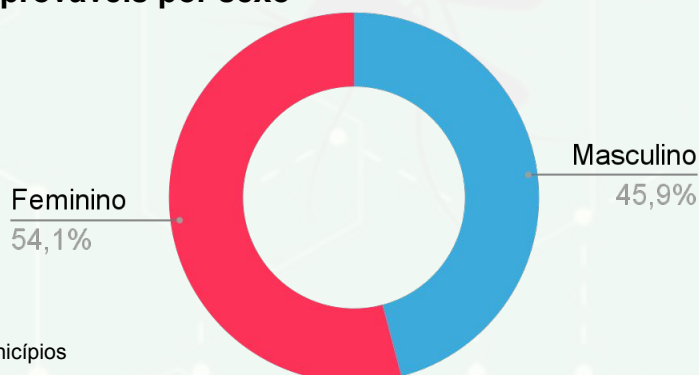
Fonte: SINAN Online

*Dados até 22/03/2025

* Dados sujeitos a alterações pelos municípios

7 Perfil dos Casos Prováveis de Dengue

► Distribuição dos casos prováveis por sexo

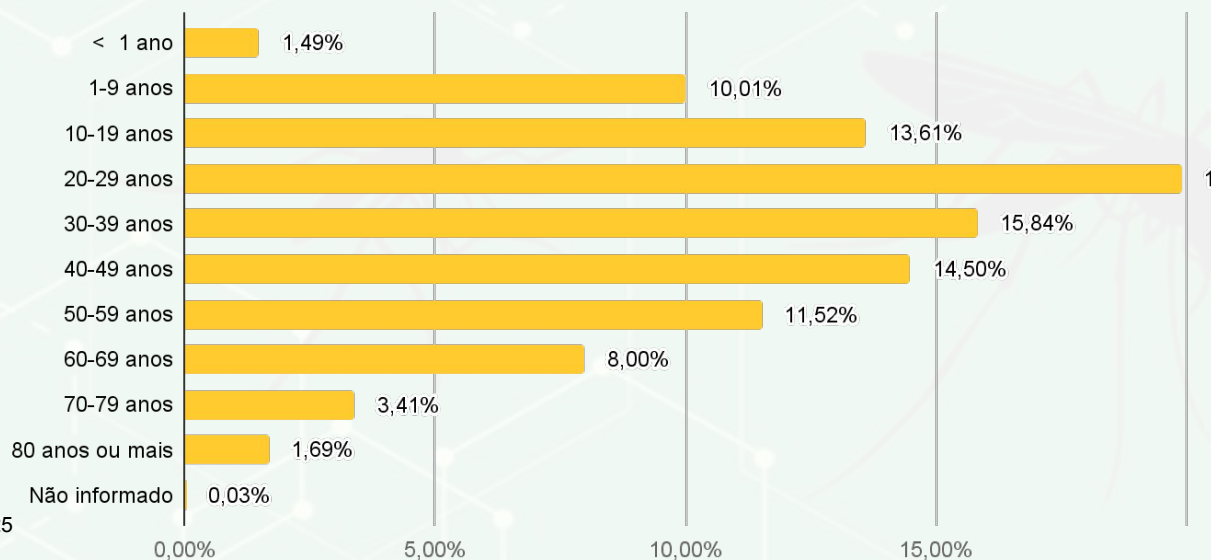


Fonte: SINAN Online

*Dados até 22/03/2025

* Dados sujeitos a alterações pelos municípios

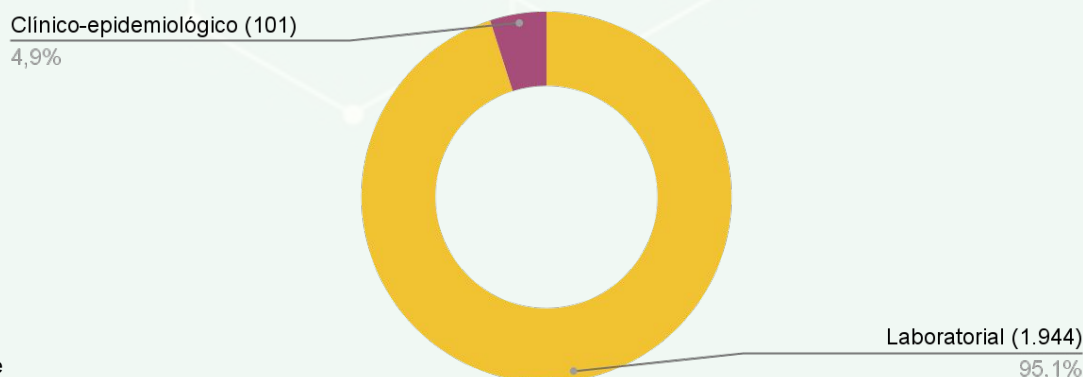
► Distribuição dos casos prováveis por idade



Fonte: SINAN Online

*Dados até 22/03/2025

8 CRITÉRIO DE CONFIRMAÇÃO DE DENGUE

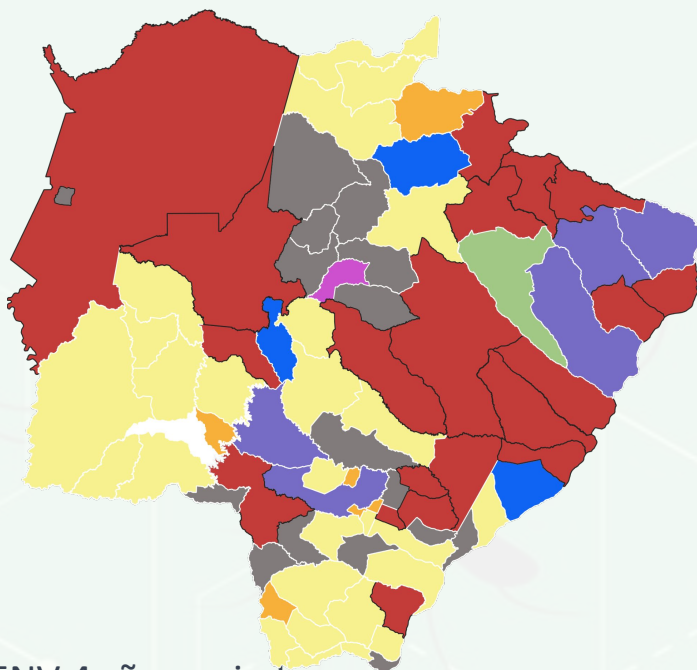


Fonte: SINAN Online

*Dados até 22/03/2025

9

DISTRIBUIÇÃO ESPACIAL SOROTIPO CIRCULANTE DE DENGUE



Todos os casos de DENV 4 são enviados para sequenciamento, trata-se da associação a resposta vacinal

Fonte: Gerenciador de Ambiente Laboratorial - GAL
*Dados até 24/03/2025

	Municípios	%
DENV-2 + DENV-3 + DENV-4	1	1,2%
DENV-1	1	1,2%
DENV-2	27	34,1%
DENV-3	5	6,3%
DENV-2 + DENV-3	20	25,3%
DENV-1 + DENV-2 + *DENV-3	5	6,3%
DENV-1 + DENV-4	1	1,2%
DENV-1 + DENV-2	3	3,8%
Não detectável	16	20,2%
Total	79	100%

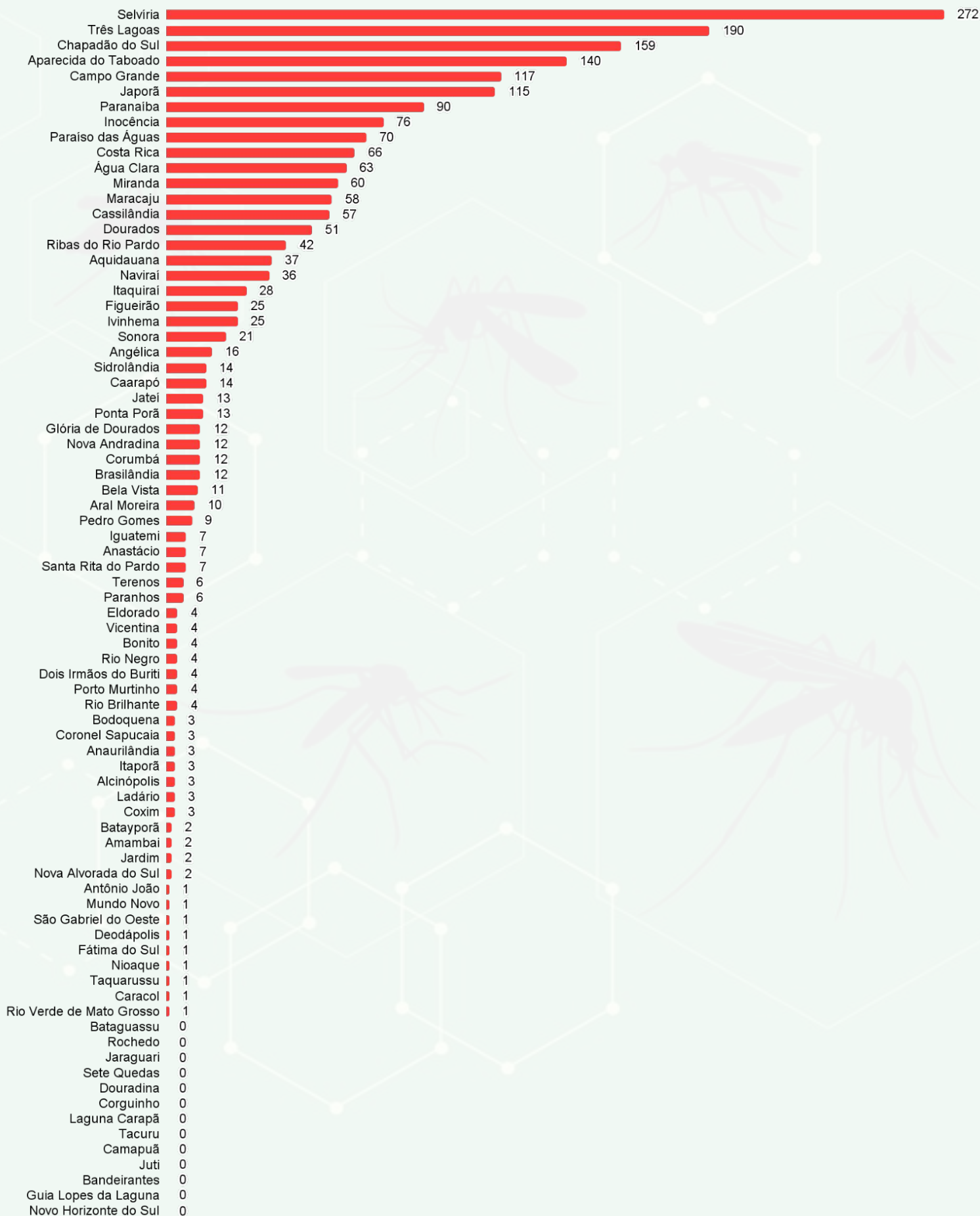
9

PERFIL DO SOROTIPO CIRCULANTE DE DENGUE

Microrregião de saúde	DENV 1	DENV 2	DENV 3	DENV4
Região Baixo Pantanal	3	73	26	1
Região Centro	1	129	13	0
Região Norte	1	46	1	0
Região Pantanal	0	71	6	0
Região Centro Sul	5	58	7	0
Região Sudeste	2	66	5	0
Região Sul Fronteira	0	96	9	0
Região Nordeste	21	420	120	0
Região Leste	2	405	83	1

Fonte: Gerenciador de Ambiente Laboratorial - GAL
*Dados até 24/03/2025

► Total de Casos Confirmados de Dengue

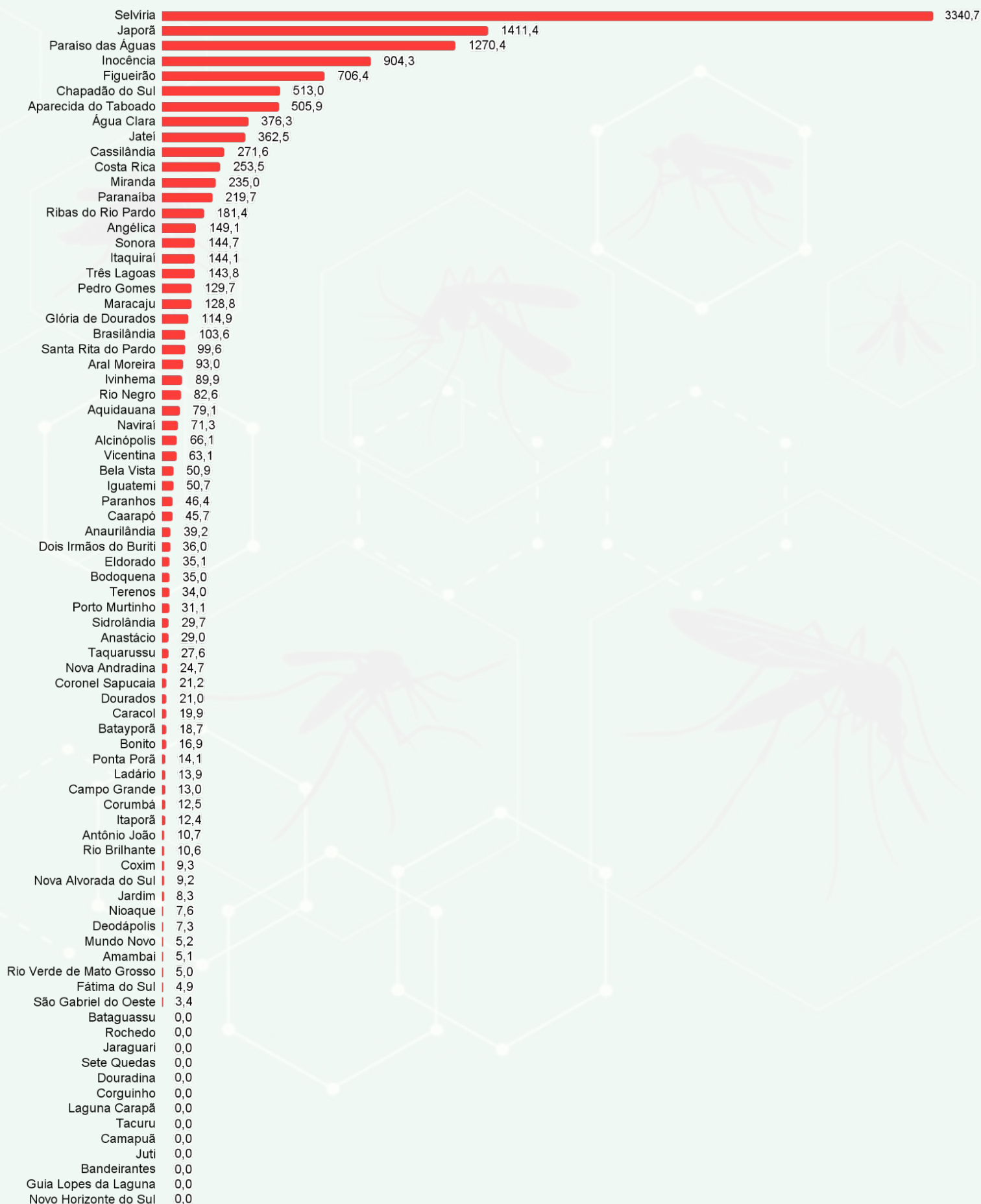


Fonte: SINAN Online

*Dados até 15/03/2025

* Dados sujeitos a alterações pelos municípios

► Incidência de Casos Confirmados de Dengue



Fonte: SINAN Online

*Dados até 15/03/2025

* Dados sujeitos a alterações pelos municípios



BOLETIM DA CAMPANHA DE VACINAÇÃO CONTRA A DENGUE

O desenvolvimento de novas vacinas considera os principais problemas de saúde pública para direcionar os esforços e recursos na produção de imunobiológicos que terão grande impacto na carga de doenças e, consequentemente, na qualidade de vida da população.

A dengue é uma doença infecciosa febril aguda, transmitida pelo mosquito *Aedes aegypti*, que pode progredir para quadros graves e não existe, até o momento, um medicamento específico para tratamento. Dessa forma, o desenvolvimento de uma vacina segura e eficaz contra os quatro sorotipos virais da dengue (DENV-1, DENV-2, DENV-3 e DENV-4) é um avanço no campo da imunização e torna-se mais um passo necessário para ampliar as medidas integradas e efetivas para a prevenção e controle da doença, que se baseiam na vigilância epidemiológica e laboratorial, no manejo clínico e na comunicação efetiva.

A incorporação de uma nova vacina no SUS leva em consideração não somente o impacto na morbimortalidade da doença, mas também se ela é custo-efetiva, ou seja, se traz benefícios à saúde e reduz os custos relacionados a esta doença (tratamento, hospitalização, dia de trabalho/estudo perdido do paciente e/ou de seus familiares, sua sobrevivência), além de seu impacto orçamentário.

Desta forma, a Comissão Nacional de Incorporação de Tecnologias do SUS (Conitec) passou a avaliar a incorporação da vacina dengue (atenuada), conforme o art. 15, § 1º do Decreto nº 7.646/2011, em outubro de 2023.

Todos os critérios sanitários, epidemiológicos e econômicos foram atendidos por esta vacina e, consequentemente, a sua incorporação ao Sistema Único de Saúde (SUS) foi aprovada nesta comissão em 21 de dezembro de 2023.

A vacinação contra a dengue envolve as três esferas gestoras do SUS, contando com recursos da União, das Secretarias Estaduais (SES) e Municipais de saúde (SMS).

Unidade Federativa	Nº de Doses Recebidas	Nº de D1 aplicadas	Cobertura D1	Nº de D2 aplicadas	Cobertura D2	Nº de Doses Aplicadas*
Mato Grosso do Sul	207.796	104629	51,96%	48236	23,96%	201349

* Doses aplicadas para população-alvo = **201.349**

Ranking	Município	Nº de Doses Recebidas	D 1	Cobertura D1	D2	Cobertura D2	População 10 a 14 anos
1	Eldorado	1.393	1.055	126,05%	338	40,38%	837
2	Novo Horizonte do Sul	556	353	111,36%	203	64,04%	317
3	Rio Negro	459	314	98,13%	145	45,31%	320
4	Selvíria	857	553	98,05%	304	53,90%	564
5	Nioaque	1.395	957	97,06%	438	44,42%	986
6	Figueirão	384	246	96,47%	138	54,12%	255
7	Taquarussu	372	244	94,57%	128	49,61%	258
8	Batayporã	1.059	702	93,60%	357	47,60%	750
9	Aparecida do Taboado	2.500	1.655	91,79%	845	46,87%	1803
10	Vicentina	541	344	90,77%	197	51,98%	379
11	Tacuru	1.405	893	90,75%	512	52,03%	984
12	Pedro Gomes	628	413	90,57%	215	47,15%	456
13	Jardim	2.399	1.641	90,46%	758	41,79%	1814
14	Ivinhema	2.403	1.596	86,41%	807	43,69%	1847
15	Dois Irmãos do Buriti	1.073	694	84,53%	379	46,16%	821
16	Iguatemi	1.231	830	83,84%	401	40,51%	990
17	Glória de Dourados	808	523	83,81%	285	45,67%	624
18	Sete Quedas	884	669	81,78%	215	26,28%	818
19	Chapadão do Sul	2.532	1.823	78,11%	709	30,38%	2334
20	Paranhos	1.581	1.071	77,50%	510	36,90%	1382
21	Costa Rica	2.217	1.468	77,39%	749	39,48%	1897
22	Guia Lopes da Laguna	826	543	76,59%	283	39,92%	709
23	Inocência	585	417	74,33%	168	29,95%	561
24	Angélica	857	576	73,94%	281	36,07%	779
25	Caracol	396	287	73,40%	109	27,88%	391
26	Naviraí	3.871	2.632	72,29%	1.239	34,03%	3641
27	Três Lagoas	9.835	6.924	72,13%	2.911	30,32%	9.600
28	Deodápolis	1.002	688	72,12%	314	32,91%	954
29	Bataguassu	1.917	1.215	71,72%	702	41,44%	1694
30	Cassilândia	1.341	918	71,27%	423	32,84%	1288
31	Sonora	1.096	766	70,21%	330	30,25%	1091
32	Coronel Sapucaia	1.279	946	69,76%	333	24,56%	1356
33	Bandeirantes	580	382	69,33%	198	35,93%	551
34	Bela Vista	1.659	1.183	68,90%	476	27,72%	1717

Ranking	Município	Nº de Doses Recebidas	D 1	Cobertura D1	D2	Cobertura D2	População 10 a 14 anos
35	Rio Brilhante	2.793	2.025	68,25%	768	25,88%	2967
36	Rochedo	372	259	67,98%	113	29,66%	381
37	Jateí	248	176	67,95%	72	27,80%	259
38	Paranaíba	2.502	1.700	67,78%	802	31,98%	2508
39	Caarapó	2.547	1.618	65,75%	929	37,75%	2461
40	Ladário	1.750	1.185	65,65%	565	31,30%	1805
41	Sidrolândia	3.359	2.301	65,63%	1.058	30,18%	3506
42	Alcinópolis	278	204	65,18%	74	23,64%	313
43	Coxim	2.141	1.460	64,95%	681	30,29%	2248
44	Rio Verde de Mato Grosso	1.259	891	63,92%	368	26,40%	1394
45	Mundo Novo	1.317	862	63,29%	455	33,41%	1362
46	Camapuã	820	544	62,31%	276	31,62%	873
47	Bonito	1.545	1.105	62,08%	440	24,72%	1780
48	Paraíso das Águas	395	270	62,07%	125	28,74%	435
49	Antônio João	723	507	61,08%	216	26,02%	830
50	Miranda	1.857	1.356	61,08%	501	22,57%	2220
51	Anastácio	1.431	1.087	60,19%	344	19,05%	1806
52	Aquidauana	3.255	2.168	58,98%	1.087	29,57%	3676
53	Fátima do Sul	1.097	713	58,68%	384	31,60%	1215
54	Porto Murtinho	976	656	58,36%	320	28,47%	1124
55	Brasilândia	685	452	57,22%	233	29,49%	790
56	Itaquiraí	1.154	805	56,69%	349	24,58%	1420
57	Douradina	372	251	56,03%	121	27,01%	448
58	Ponta Porã	5.590	4.036	55,89%	1.554	21,52%	7.221
59	São Gabriel do Oeste	1.616	1.169	55,53%	447	21,24%	2105
60	Juti	495	320	55,36%	175	30,28%	578
61	Corumbá	5.598	3.967	53,38%	1.631	21,95%	7431
62	Bodoquena	532	354	53,31%	178	26,81%	664
63	Corguinho	259	194	53,30%	65	17,86%	364
64	Amambai	2.522	1.776	52,19%	746	21,92%	3403
65	Nova Andradina	2.576	1.822	51,91%	754	21,48%	3510
66	Japorã	604	477	51,40%	127	13,69%	928
67	Aral Moreira	707	500	48,17%	207	19,94%	1038
68	Jaraguari	357	243	47,93%	114	22,49%	507
69	Água Clara	782	607	44,27%	175	12,76%	1371
70	Laguna Carapã	315	253	43,17%	62	10,58%	586
71	Ribas do Rio Pardo	1.049	757	41,69%	292	16,08%	1816
72	Santa Rita do Pardo	536	175	33,08%	86	16,26%	529

Ranking	Município	Nº de Doses Recebidas	D 1	Cobertura D1	D2	Cobertura D2	População 10 a 14 anos
73	Itaporã	1.171	769	39,44%	402	20,62%	1950
74	Santa Rita do Pardo	277	189	35,73%	88	16,64%	529
75	Campo Grande	30.197	21.234	34,73%	8.963	14,66%	61139
76	Terenos	631	448	34,62%	183	14,14%	1294
77	Nova Alvorada do Sul	789	563	31,02%	226	12,45%	1815
78	Maracaju	1.261	854	27,90%	407	13,30%	3061

Município	D 1	Cobertura D1	D2	Cobertura D2	População 10 a 14 anos
Dourados	5.760	30,45%	4.684	24,76%	18918

*Dados extraídos em 13/03/2025,

** Fonte: Rede Nacional de Dados em Saúde (RNDS) e IBGE

Nota: Os dados publicados são apenas dos registros que já aparecem na RNDS. As coberturas vacinais foram calculadas considerando a população alvo e o tipo de dose.

OBSERVAÇÃO: O Município de Dourados-MS, possui estratégia própria de vacinação contra Dengue e os dados apresentados dizem respeito às doses aplicadas somente na faixa etária de 10-14 anos.

Após publicação da RESOLUÇÃO SES/MS N. 331, 17 DE JANEIRO DE 2025, o ordenamento da tabela acima segue de Z-A na coluna de cobertura D1

Salientamos que alguns municípios não apresentam o número de doses aplicadas atualizados. Os motivos para que estes registros não estejam sendo realizados, trazemos aqui 5 (cinco) hipóteses para a falta de registro.

- 1 – O município não ter começado a realizar a vacinação.
- 2 – O registro não está sendo de fato lançado no sistema.
- 3 – O E-SUS não estar atualizado.
- 4 – O sistema apesar de estar atualizado, não está interligado a RNDS.
- 5 – O sistema próprio não realiza o envio dos dados de registro em tempo oportuno para RNDS.



BOLETIM DA VIGILÂNCIA ENTOMOLÓGICA DE ARMADILHAS OVITRAMPAS

A armadilha de oviposição (ovitampa) é utilizada para a coleta de ovos de mosquitos das espécies *Aedes Aegypti* e/ou *Aedes. albopictus*. Consiste em um método sensível e econômico para detectar a presença do vetor, sendo de fácil manuseio no campo.

Tem sido utilizada para detectar precocemente a infestação pelo mosquito em municípios não infestados, para o monitoramento da densidade das populações de vetores em municípios infestados e para direcionar as ações e avaliar o impacto das estratégias de controle vetorial.

No intuito de aperfeiçoar o referido método a FIOCRUZ e Fundação Getúlio Vargas - FGV/RJ, desenvolveu o aplicativo **conta ovos** que registra a localização das ovitampas por meio de coordenadas geográficas do município em estudo. Não obstante, as ovitampas são instaladas em área urbana, conforme apresenta a população do município, em distâncias de 100, 200 e 300 metros.

Indicadores Entomológicos de Ovitampas

Com base na contagem de ovos capturados com as palhetas, determinam-se o índice de densidade de ovos (IDO) e o índice de positividade das ovitampas (IPO).

IPO – percentual de armadilhas positivas entre todas as armadilhas examinadas.

$$\text{IPO} = \frac{\text{Nº de armadilhas positivas}}{\text{Nº de armadilhas examinadas}} \times 100$$

IDO – número médio de ovos por armadilha positiva.

$$\text{IDO} = \frac{\text{Nº de ovos}}{\text{Nº de armadilhas positivas}}$$

► Considerações:

Orientação às equipes de vigilância dos municípios na implementação do monitoramento entomológico com armadilhas de oviposição (ovitrapas) para monitorar a densidade das populações de vetores;

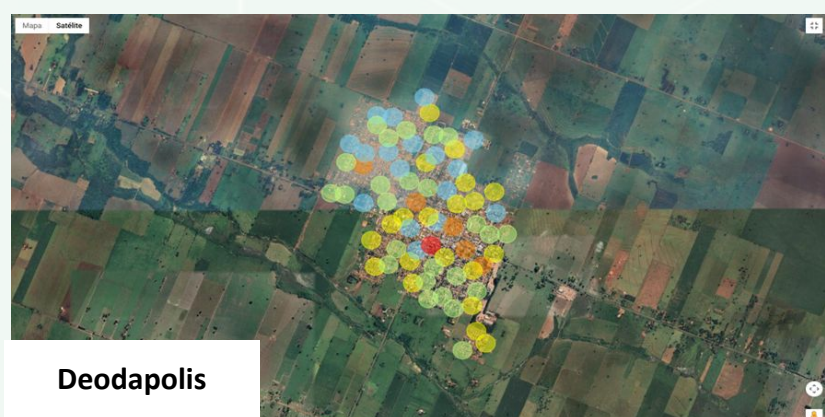
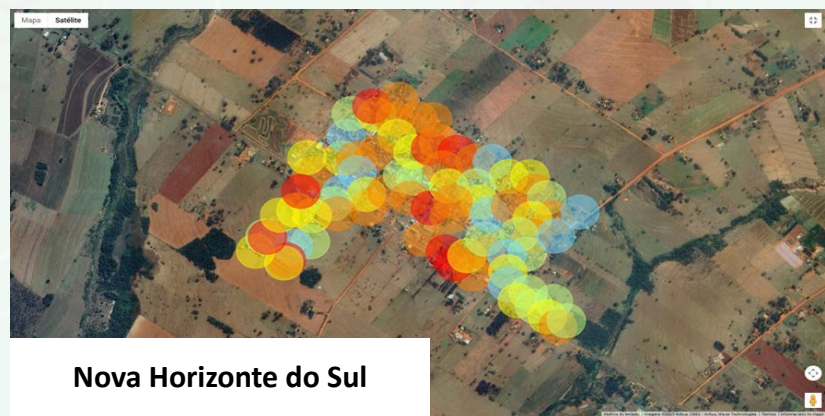
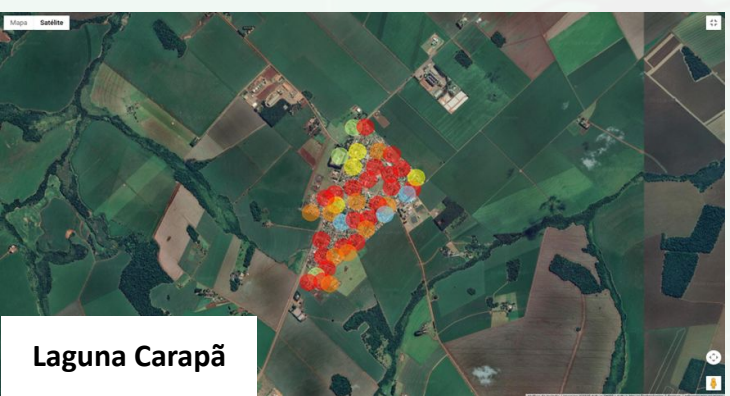
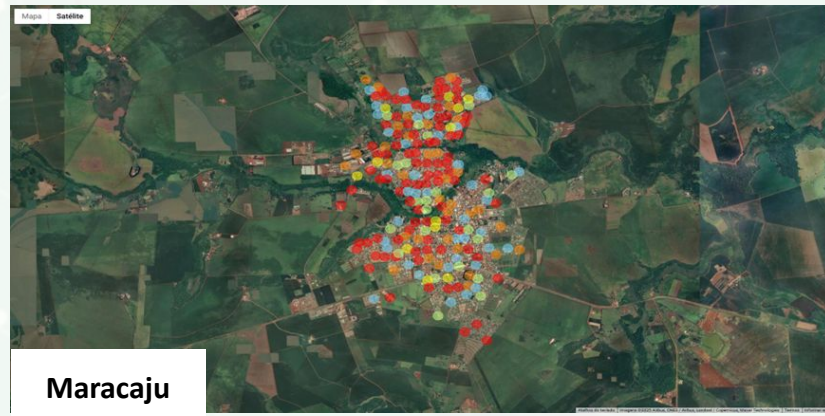
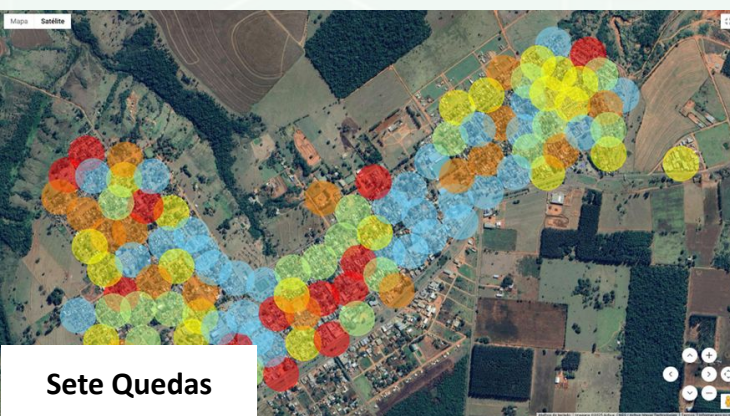
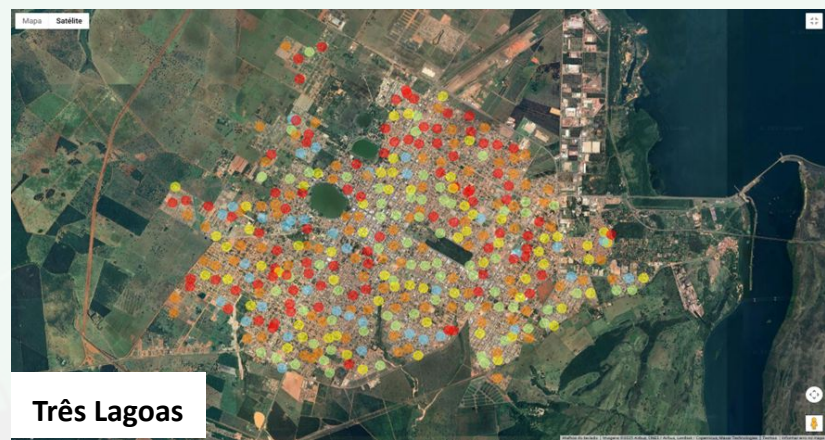
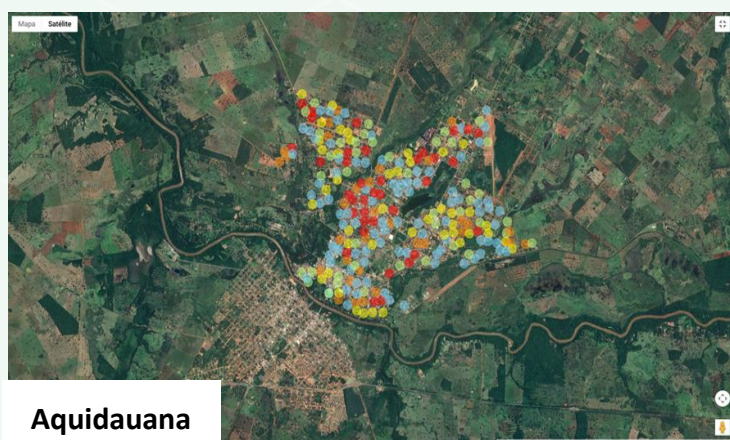
Mapas de calor e resultados do monitoramento com ovitrapas realizado
MENSALMENTE

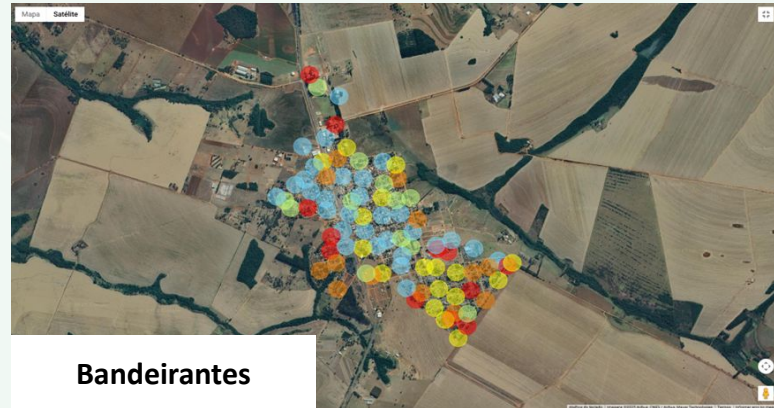
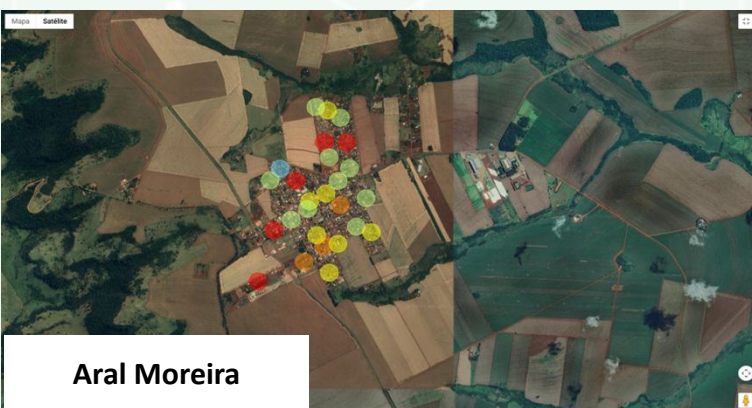
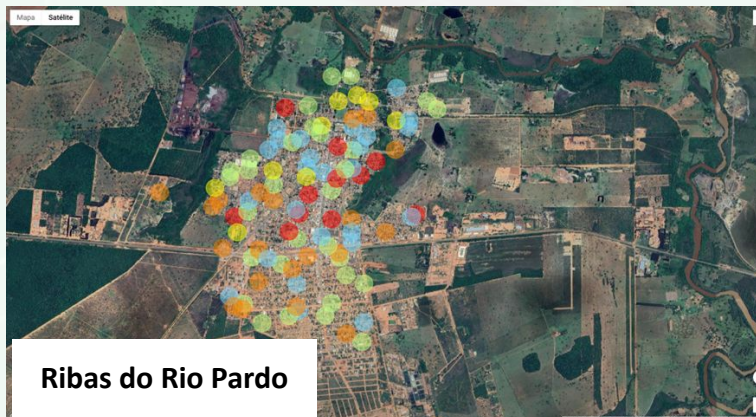
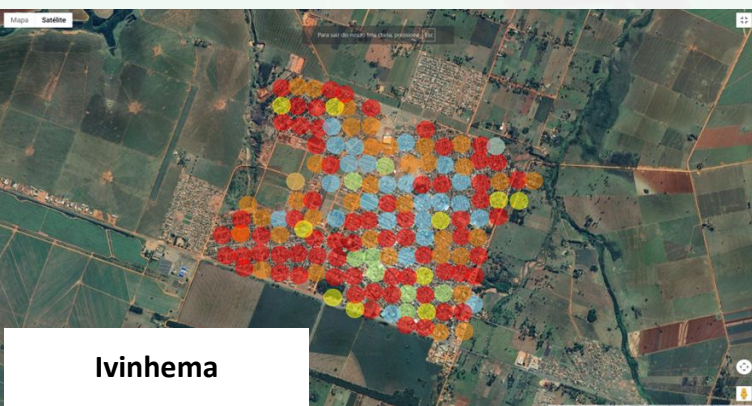
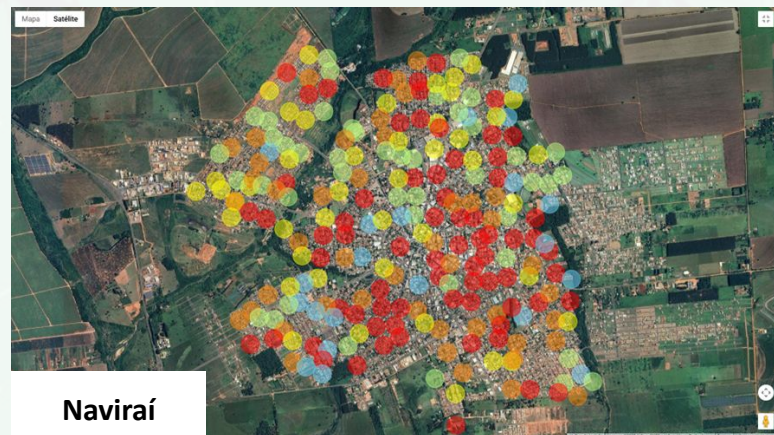
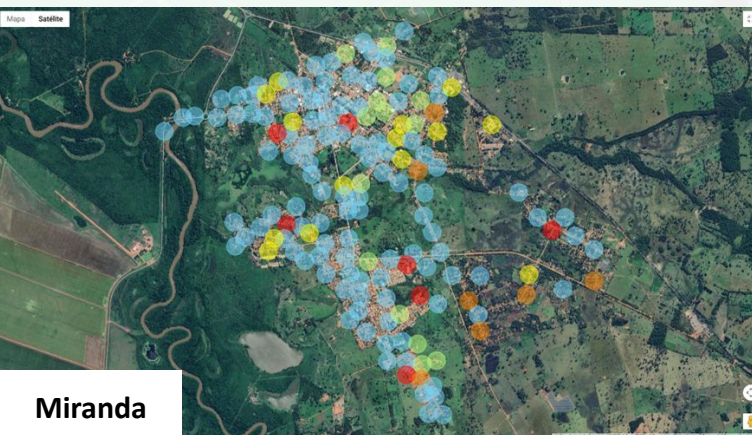
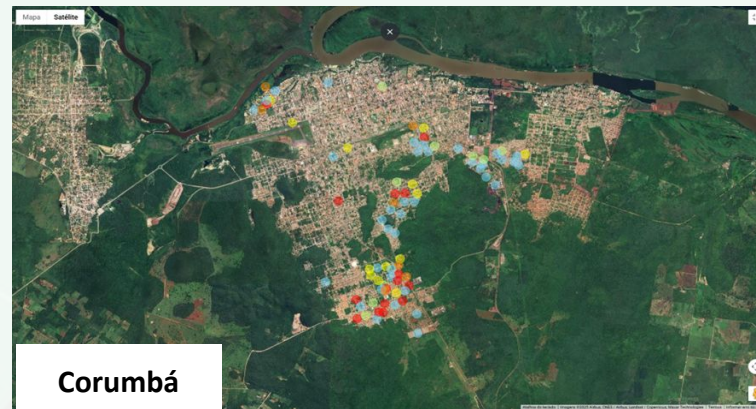
► Municípios com implementação do monitoramento com ovitrapas no estado de Mato Grosso do Sul, **FEVEREIRO** de 2025.

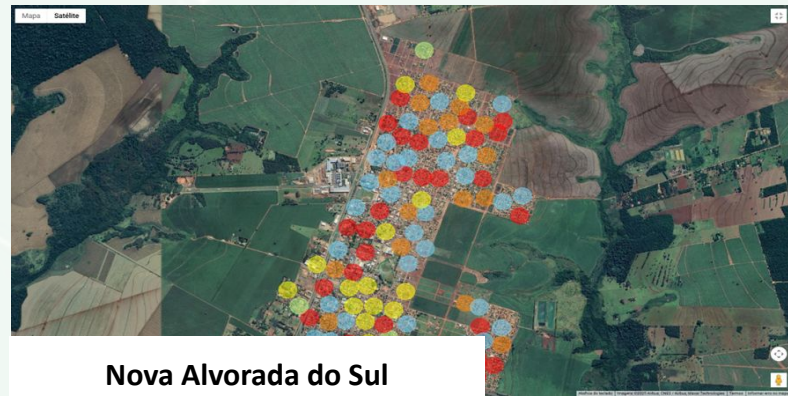
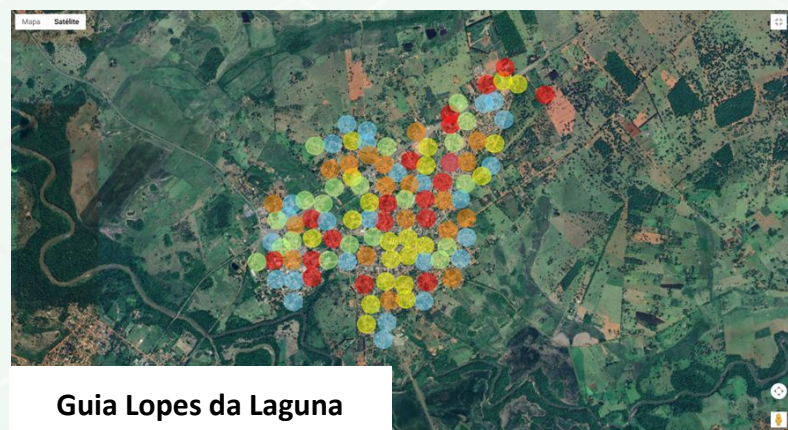
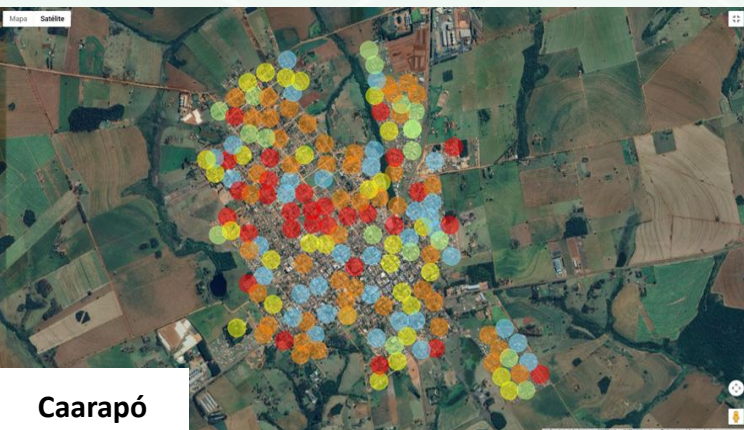
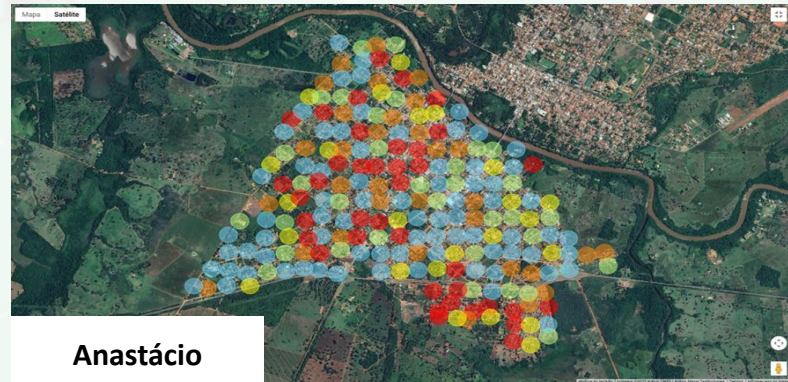
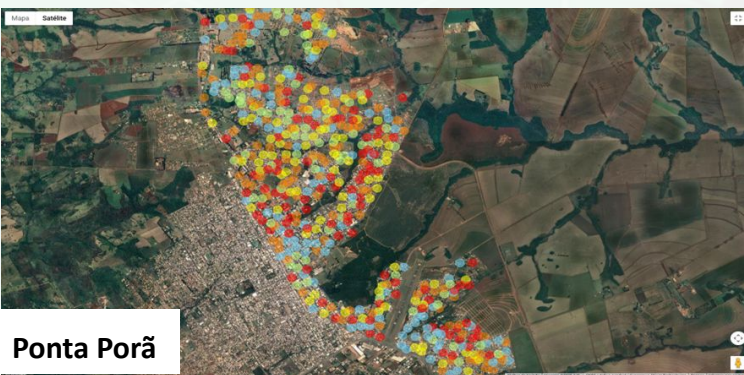
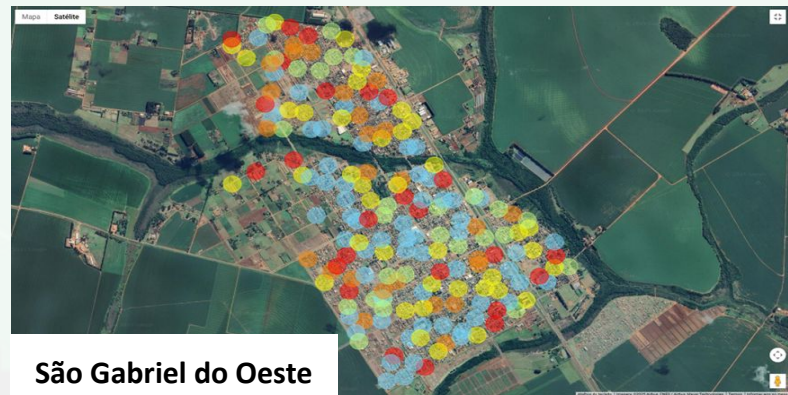
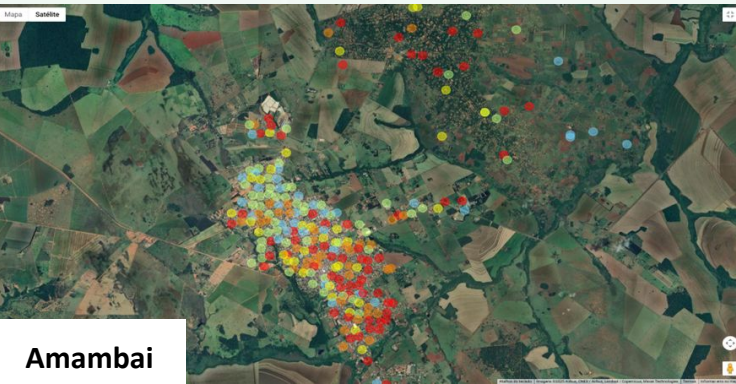
Município	Nº de Ovitrapas	Total de ovos	IPO %	IDO %
Amambai	242	18.504	84%	90%
Aquidauana	363	18.427	65%	77%
Aral Moreira	30	2.210	93%	78%
Anastácio	203	11.483	63%	89%
Bandeirantes	84	3.148	64%	58%
Caarapó	160	8.940	78%	71%
Coxim	138	9.748	80%	87%
Corumbá	82	4.558	53%	103%
Deodápolis	68	1.313	75%	25%
Guia Lopes da Laguna	107	5.680	73%	71%
Itaquiraí	101	8.655	97%	88%
Ivinhema	148	16.133	83%	131%
Jaraguari	44	2.955	81%	82%
Laguna Carapã	40	2.998	92%	81%
Maracaju	200	19.489	79%	123%
Miranda	149	2.630	28%	62%
Naviraí	225	22.214	90%	108%
Novo Horizonte do Sul	78	3.678	87%	54%
Nova Alvorada do Sul	95	6.884	64%	112%
Ponta Porã	497	32.071	79%	81%
Ribas do Rio Pardo	102	4.623	72%	62%
São Gabriel D'Oeste	177	6.984	66%	59%
Sete Quedas	101	4.276	69%	61%
Três Lagoas	353	24.471	89%	77%

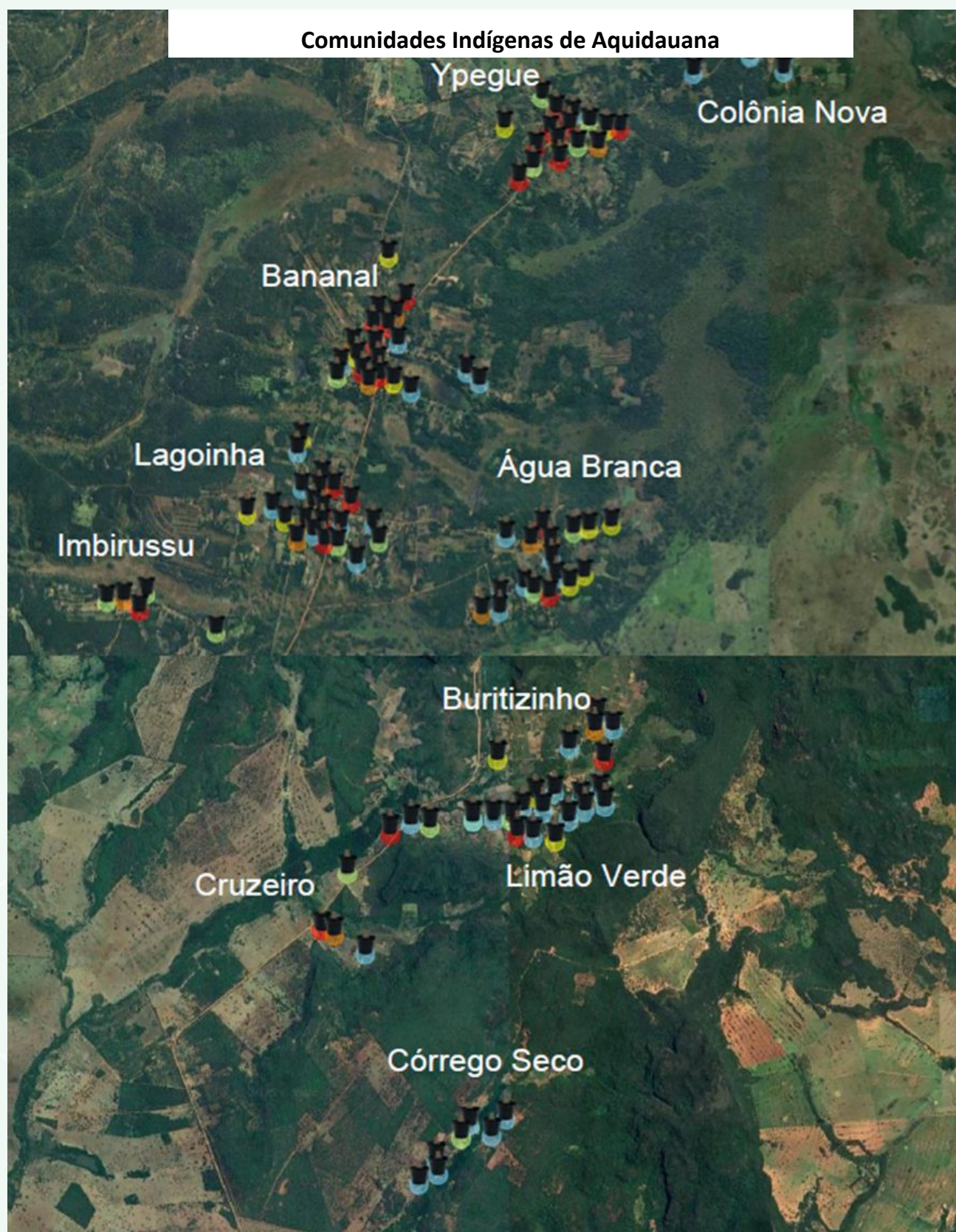
* IPO: Índice de Positividade de Ovitrapas

* IDO: Índice de Densidade de Ovos









10 Links úteis de materiais e web aulas

MATERIAIS GRÁFICOS, MANUAIS E GUIAS:

- Plano de Ação para Redução da Dengue e outras Arboviroses:
<https://www.gov.br/saude/pt-br/centrais-de-conteudo/publicacoes/guias-e-manuais/2024/guia-plano-de-acao-para-reducao-da-dengue-e-outras-arboviroses.pdf/view>
- Fluxograma - Manejo Clínico da Dengue:
<https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z/a/arboviroses/publicacoes/fluxograma-manejo-clinico-da-dengue/view>
- Fluxograma - Manejo das manifestações musculoesqueléticas da chikungunya na criança:
<https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z/a/arboviroses/publicacoes/fluxograma-manejo-das-manifestacoes-musculoesqueleticas-da-chikungunya-na-crianca/view>
- Fluxograma - Manejo das manifestações musculoesqueléticas da chikungunya no adulto:
<https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z/a/arboviroses/publicacoes/fluxograma-manejo-das-manifestacoes-musculoesqueleticas-da-chikungunya-no-adulto/view>
- Manual - Dengue: diagnóstico e manejo clínico: adulto e criança:
chrome-extension://efaidnbmnnnibpcajpcglclefindmkaj/<https://www.gov.br/saude/pt-br/centrais-de-conteudo/publicacoes/svsa/dengue/dengue-diagnostico-e-manejo-clinico-adulto-e-crianca>
- Cartão de Acompanhamento do Paciente com Suspeita de Dengue:
<https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z/a/arboviroses/publicacoes/cartao-de-acompanhamento-do-paciente-com-suspeita-de-dengue/view>
- Diretrizes para a organização dos serviços de atenção à saúde em situação de aumento de casos ou de epidemia por arboviroses:
chrome-extension://efaidnbmnnnibpcajpcglclefindmkaj/<https://www.gov.br/saude/pt-br/centrais-de-conteudo/publicacoes/svsa/chikungunya/diretrizes-para-a-organizacao-dos-servicos-de-atencao-a-saude-em-situacao-de-aumento-de-casos-ou-de-epidemia-por-arboviroses>
- Informe Técnico Operacional da Estratégia de Vacinação contra a Dengue em 2024:
<https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z/a/arboviroses/publicacoes/estrategia-vacinacao-dengue/view>
- NOTA TÉCNICA Nº 12/2024-CGICI/DPNI/SVSA/MS:
chrome-extension://efaidnbmnnnibpcajpcglclefindmkaj/<https://www.gov.br/saude/pt-br/centrais-de-conteudo/publicacoes/notas-tecnicas/2024/nota-tecnica-no-12-2024-cgici-dpni-svsa-ms>
- Plano de contingência nacional para dengue, chikungunya e Zika (2025):
<https://www.gov.br/saude/pt-br/centrais-de-conteudo/publicacoes/guias-e-manuais/2025/plano-de-contingencia-nacional-para-dengue-chikungunya-e-zika.pdf/view>
- Guia - Chikungunya: Manejo Clínico - 2º edição:
<https://www.gov.br/saude/pt-br/centrais-de-conteudo/publicacoes/guias-e-manuais/2024/guia-chikungunya-manejo-clinico-2o-edicao.pdf/view>

WEB AULAS:

- Dengue: Diagnóstico e Manejo Clínico: <https://www.youtube.com/watch?v=aLsFHPp45sM>
- Fluxo de Vigilância das Arboviroses: https://www.youtube.com/watch?v=yzXgYko_yyQ
- Inserção de notificações de arboviroses no SINAN: <https://www.youtube.com/watch?v=-FoERH-nbdg>
- Ações de controle e prevenção vetorial: <https://www.youtube.com/watch?v=Sn8uJEiRq3w>
- Dengue na Gestação: <https://www.youtube.com/watch?v=35bs6yB7fpl>
- Encerramento de casos de Dengue e Chikungunya no SINAN Online - <https://www.youtube.com/watch?v=hfpR4pjPlyg>
- Atualização do Manejo Clínico da Febre Chikungunya - <https://www.youtube.com/watch?v=tfJ4Byss3tU>
- Manejo Clínico da Dengue - https://www.youtube.com/watch?v=fdV-s_tMqrs
- Oficina de Plano de Contingência das Arboviroses - <https://www.youtube.com/watch?v=a130Xh3GyC0&list=PLYv4WTkocUZ4OXby1hohNrL2o2SoHJFvs>
- Dengue e seus sinais de alarme - <https://www.youtube.com/watch?v=cHkhr2fCCFQ>
- Competências do (a) Enfermeiro (a) na Epidemia Dengue da APS - <https://www.youtube.com/watch?v=Pg3frU2ZJvQ&list=PLUVXZrcy2BIXhV4qa-qVV6iZ1N-1HcnSS&index=3>
- Encerramento de casos de Dengue e Chikungunya no SINAN Online - <https://www.youtube.com/watch?v=hfpR4pjPlyg&list=PLUVXZrcy2BIXhV4qa-qVV6iZ1N-1HcnSS&index=4>
- Manejo Clínico da Dengue: <https://www.youtube.com/watch?v=0FEyGgtYAE0>
- Oropouche em Gestantes: <https://www.youtube.com/watch?v=Ra3HDq-PXAc>
- Ações de Vigilância do Oropouche na Assistência: <https://www.youtube.com/watch?v=V8L0WfDIH1Y>
- Nota técnica Febre do Oropouche - Mato Grosso do Sul: <https://www.youtube.com/watch?v=CrbYJRyK1X0>
- Oficina: Construção Diagrama de Controle: <https://www.youtube.com/watch?v=u4q8FrsVQUQ>

Gerência Técnica de Doenças Endêmicas

TELEFONE

(67) 3318-1814 ou (67) 98163-2818 (expediente)

E-MAIL

doencasendemicasms@outlook.com

Plantão CIEVS Estadual

DISQUE-NOTIFICA

0800-647-1650 (expediente)

(67) 9 8477-3435 (ligações, SMS, WhatsApp - 24 horas)

(67) 3318-1823 ou (67) 98163-2818 (expediente)

E-NOTIFICA

cievs.ms@hotmail.com (24 horas)

cievs@saude.ms.gov.br (expediente)

LACEN - MS (Laboratório Central de Saúde Pública)

TELEFONE

(67) 3345-1300

Governador do Estado de Mato Grosso do Sul

Eduardo Correa Riedel

Secretário de Estado de Saúde

Maurício Simões Corrêa

Secretária de Estado de Saúde Adjunta

Crhistine Cavalheiro Maymone Gonçalves

Diretora de Vigilância em Saúde

Larissa Domingues Castilho de Arruda

Coordenadoria de Vigilância Epidemiológica

Danielle Galindo Martins Tebet

Coordenadora de Imunização

Ana Paula Resende Goldfinger

Coordenadoria de Controle de Vetores

Mauro Lúcio Rosário

Gerente Técnica de Doenças Endêmicas

Jéssica Klener Lemos dos Santos Nantes

Coordenadoria de Emergências em Saúde Pública

Karine Ferreira Barbosa

Diretor-Geral LACEN

Luiz Henrique Ferraz Demarchi

Elaboração

Bianca Modafari Godoy

Jéssica Klener Lemos dos Santos Nantes

Frederico Jorge Pontes de Moraes

Elisângela Araújo Ribeiro do Vale

Lucienne Gamarra Vieira Esmi

Paulo Silva de Almeida